

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, realizada no dia 28 de julho de 2016 às 14h00min, na Agência Reguladora de Saneamento de Tubarão, com a seguinte pauta: Apresentação do término dos projetos executivos da primeira etapa de implantação do sistema de esgotamento sanitário da cidade; Plano Diretor de Macrodrrenagem da Cidade - aspectos relacionados a forma de contratação dos serviços; Obras de drenagem de águas pluviais da Margem Esquerda - aspectos relacionados ao prazo e cronograma de execução da obra e contrato com a empreiteira; Apresentação do Relatório Anual de Atividades da AGR 2015; Assuntos gerais.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de julho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), reuniram-se nas dependências da AGR-Tubarão, os membros do Conselho Municipal de Saneamento Básico, com o objetivo de analisar os assuntos da pauta, quais sejam: Apresentação do término dos projetos executivos da primeira etapa de implantação do sistema de esgotamento sanitário da cidade; Plano Diretor de Macrodrrenagem da Cidade - aspectos relacionados a forma de contratação dos serviços; Obras de drenagem de águas pluviais da Margem Esquerda - aspectos relacionados ao prazo e cronograma de execução da obra e contrato com a empreiteira; Apresentação do Relatório Anual de Atividades da AGR 2015; Assuntos gerais. Estavam presentes na reunião os Conselheiros: Edson José Corrêa (titular), representante da AREA - Tubarão, Renato Carlini Camargo (titular) e Paulo Eduardo Canalles (suplente), representantes do Prestador de Serviço, Francisco de Assis Beltrame (titular), representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar, Luiz Muttini (titular), representante dos usuários, Michel Szymanski (titular), e Graziella da Veiga (suplente) representantes da AGR-Tubarão. Além dos membros do conselho, estavam presentes o Superintendente Técnico da AGR-Tubarão, Rafael Marques, a Superintendente Jurídica da AGR-Tubarão Letícia Bianchini da Silva, o Superintendente Administrativo Financeiro da AGR-Tubarão, José Eduardo Francisco Abugattas, a Ouvidora da AGR Madelon Rebelo Peters, a Assessora da Tubarão Saneamento S.A. Vanessa Mendes Mateus e o Engenheiro da Tubarão Saneamento S.A. Willian Figueiredo. O Sr. Edson iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes, apresentou a pauta da reunião e passou a palavra para o Sr. Renato para iniciar a apresentação da TSSA. O Sr. Renato fez uma breve explanação do assunto e passou a palavra para o Sr. Willian para apresentar os projetos executivos da primeira etapa de implantação do sistema de esgotamento sanitário da cidade e a situação do licenciamento ambiental. Primeiramente, o Sr. Willian apresentou o projeto de localização da ETE - Estação de Tratamento de Esgoto constante no PMAE e, consequentemente, no Edital de licitação da concessão e a evolução dos estudos que resultaram na decisão de alteração do local da ETE. Em seguida, apresentou a nova área escolhida para a construção da ETE (localidade conhecida como Figueira) e os trâmites realizados junto à FATMA para o licenciamento ambiental da obra. Esclareceu que o primeiro requerimento junto ao órgão ambiental ocorreu em agosto de 2014 e que até o momento a FATMA se manifestou quatro vezes, sempre solicitando documentação não especificada no requerimento anterior. Acrescentou, ainda, que o projeto executivo da primeira parte está pronto aguardando apenas a emissão da LAP (licença ambiental prévia) para dar continuidade aos demais passos de implantação. O Sr. Michel pediu a palavra para acrescentar que a AGR e o Município já fizeram várias visitas à FATMA, no sentido de solicitar agilidade na análise do projeto, que é de grande relevância para o Município de Tubarão. O Sr. Renato acrescentou que um dos objetivos dessa reunião é justamente apresentar a atual situação e solicitar esforço conjunto dos conselheiros para a liberação desse licenciamento ambiental. O Sr. Edson sugeriu o estabelecimento de um prazo para resposta da FATMA, bem como, a possibilidade de realizar visita do Conselho ao órgão para solicitar urgência na análise. Ficou estabelecido que será encaminhado ofício do Conselho, requerendo o agendamento da reunião. Posteriormente, o Sr. Willian continuou a apresentação do Projeto Executivo da primeira etapa da coleta e tratamento de esgoto. O Sr. Francisco questionou sobre a possibilidade de impacto no projeto caso haja alteração do Plano Diretor do Município.

Os Srs. Renato e Willian responderam o questionamento, informando que quanto ao zoneamento não haverá impacto significativo, somente em relação à alteração do perímetro urbano. Continuando a apresentação feita pelo Sr. Willian sobre a ETE, o Sr. Rafael solicitou aos representantes da TSSA que explicassem aos conselheiros o motivo da escolha do tipo de tratamento do esgoto. Posteriormente, o Sr. Willian apresentou o cronograma das próximas etapas para a construção da ETE (aquisições, desapropriações, etc.). Sobre o terreno que vai abrigar a ETE, foi esclarecido que o proprietário não aceitou o valor proposto pela TSSA, de acordo com as avaliações realizadas e, por esse motivo, o Município fará a desapropriação do imóvel. O Sr. Michel informou também que, para a construção das estações elevatórias, a TSSA está priorizando a utilização de terrenos públicos para evitar maiores gastos com as desapropriações de modo a não onerar os usuários do sistema, visto que há um limite no contrato para despesas com desapropriações, e, em sendo ultrapassado esse valor é o Município que deverá custear as aquisições dos imóveis. Concluída a apresentação, o Sr. Willian se colocou à disposição para esclarecer eventuais dúvidas dos presentes. O Sr. Edson reforçou a ideia da reunião do Conselho com a FATMA para solicitar urgência no licenciamento e questionou se as obras de coletores, emissários e elevatórias serão realizadas paralelamente à construção da ETE. Foi respondido pelos representantes da TSSA que as obras ocorrerão simultaneamente. Seguindo a reunião, o Sr. Edson passou ao debate sobre Plano Diretor de Macrodrenagem da Cidade - aspectos relacionados à forma de contratação dos serviços. Tema este sugerido pelo Sr. Francisco, que informou sobre questionamento realizado à PMT quanto à contratação de serviços com dispensa de licitação. O Sr. Rafael informou que o PMAE foi realizado pelo Município e, posteriormente, foi complementado o plano com o trabalho realizado pela Consultoria que acrescentou a parte de resíduos sólidos e drenagem pluvial, culminando com a aprovação do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico. Após esse trabalho e, considerando a especificidade do Município de Tubarão no que tange à drenagem pluvial, decidiu-se pela elaboração de um Plano Diretor de Macrodrenagem da Cidade, que contemplasse maiores informações sobre o assunto. Ainda, o Sr. Rafael apresentou as justificativas utilizadas pelo Município, com base na Lei de Licitações, para a contratação de instituto especializado com dispensa de licitação para a elaboração desse plano específico. Sobre o questionamento do Sr. Francisco de que esses trabalhos já teriam sido realizados, o Sr. Rafael informou que o Plano Diretor de Macrodrenagem da Cidade é a complementação do PMSB e que não haverá duplicidade de conteúdo. Além disso, o próprio PMSB já fazia previsão de que esses detalhamentos seriam necessários. O Sr. Edson acrescentou que conhece o instituto contratado pelo Município e que o mesmo é reconhecido quanto à idoneidade e capacidade técnica. Além disso, alertou para a importância de se abordar de forma consciente a questão de drenagem pluvial no Município, inclusive quanto à preocupação sobre algumas ações primárias que devem ser realizadas pela PMT. O Sr. Edson abordou, ainda, a questão da necessidade de revisão do PMAE - Plano Municipal de Água e Esgoto. O Sr. Renato alertou também para a importância de integralização das quatro áreas do saneamento básico no PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico. O Sr. Rafael, em razão do conhecimento adquirido por ter feito parte da equipe do Executivo Municipal antes de assumir como Superintendente da AGR, apresentou algumas justificativas quanto aos trabalhos realizados pelo Município nos últimos três anos, no sentido de amenizar os problemas de drenagem pluvial da cidade. O Sr. Edson propôs o encaminhamento de ofício do Conselho ao Município, informando a preocupação quanto à questão da drenagem pluvial, o que foi aceito pelos demais conselheiros. Ainda sobre a contratação do Plano Diretor de Macrodrenagem da Cidade, o Sr. Francisco argumentou que não tem qualquer objeção quanto à contratação do instituto, mas entende necessário o acompanhamento do resultado desse trabalho para que o Plano seja colocado em prática no Município. No que se refere à revisão do PMAE, o Sr. Edson sugeriu que o Conselho encaminhe ofício ao Executivo Municipal alertando para a necessidade de elaboração desse trabalho. O Sr. Renato informou que entende

necessária, além da revisão do PMAE, a sua integralização ao PMSB. O Sr. Michel sugeriu a realização de uma nova reunião do conselho para discutir especificamente sobre a revisão do PMAE, o que foi aceito pelos demais conselheiros. A reunião ficou previamente agendada para o final do mês de agosto. O Sr. Edson abordou, ainda, assunto referente à construção de obras aparentemente irregulares em área próxima ao Rio da Madre (rio morto). O Sr. Rafael sugeriu o encaminhamento do assunto através de ofício à FUNAT - Fundação Municipal de Meio Ambiente, para que seja realizada uma fiscalização na área, o que foi aceito pelos demais conselheiros. Quanto ao assunto da pauta "Obras de drenagem de águas pluviais da Margem Esquerda - aspectos relacionados ao prazo e cronograma de execução da obra e contrato com a empreiteira", o Sr. Edson passou a palavra ao Sr. Francisco que comentou que a obra da Rua Padre Geraldo Spettman, após as últimas chuvas, demonstrou ter melhorado muito a situação do local, no entanto, deve ser observada a necessidade de conclusão das obras da macrodrenagem. O Sr. Rafael passou algumas informações que tem conhecimento sobre os prazos previstos para término da obra, que é de aproximadamente três meses e que o atraso se deu, principalmente, em razão de exigências da Caixa Econômica Federal. Sr. Francisco e Sr. Edson salientaram a importância de se elaborar um documento para encaminhar à Prefeitura solicitando informação sobre as questões de limpezas de boca de lobo, obras da macrodrenagem em andamento e futuras obras. Com a palavra o Sr. Edson questionou os conselheiros sobre os assuntos gerais. O Sr. Michel lembrou sobre a apresentação do Relatório de Atividades da AGR 2015. O Sr. Francisco pediu a palavra para falar sobre a sua experiência com o consumo individual de água em condomínios residenciais, ele levantou um questionamento sobre a cobrança da tarifa de água em seu condomínio. O Sr. Michel e o Sr. Renato explicaram que a cobrança é por economias e observando as faixas de consumo. O Sr. Edson abordou a questão da frequência das reuniões do conselho, que no entendimento dele, deveria ser mensal. Após discussão do assunto, os conselheiros decidiram realizar a reunião a cada dois meses, em data a ser combinada. Outro assunto abordado pelo Sr. Edson foi a necessidade de se estudar, em uma próxima reunião, a resolução do problema de abastecimento de água e esgotamento sanitário para as comunidades isoladas não atendidas pela TSSA. Tratando do último assunto da pauta, o Sr. Michel apresentou o Relatório Anual de Atividades da AGR 2015. O Sr. Francisco questionou sobre o trabalho de ouvidoria, como se dá o procedimento para resolução dos problemas. A Sra. Madelon explicou, resumidamente, os encaminhamentos dados pela AGR nas ouvidorias. Concluída a apresentação do Relatório de Atividades da AGR 2015, o Sr. Francisco questionou sobre a quarentena dos superintendentes da AGR. A Sra. Letícia esclareceu que a quarentena é um dos requisitos legais necessários para a autonomia administrativa, financeira e estrutural das agências reguladoras e que este ponto é comum a todas as agências, tanto no âmbito federal, estadual e municipal. Informou ainda, que existe parecer do Tribunal de Contas da União orientando as agências federais a ampliarem o período de quarentena. O Sr. Francisco informou, também, sobre a intenção de alguns vereadores de extinguir a AGR e delegar a regulação e fiscalização dos serviços de água e esgoto para agências reguladoras estaduais. Nesse sentido, foram feitos apontamentos sobre as grandes diferenças dos serviços prestados pela agência municipal e a estadual. Em regra, as agências estaduais, esporadicamente, realizam fiscalizações *in loco* nos municípios e, de certa forma, estão distantes dos problemas dos usuários. Já uma agência municipal, em contrapartida, conhece bem as necessidades do município e atua de maneira específica, realizando um número significativo de atuações. Desse modo, os presentes concluíram que não se deve observar apenas as despesas, mas sim, o resultado final de cada trabalho. Sem mais assuntos a serem abordados, o Sr. Edson agradeceu a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar, foi solicitado a mim, Letícia Bianchini da Silva, que lavrasse a ata, que vai assinada pelos presentes.

Presentes:

Edson José Corrêa – Titular ÁREA TB

Francisco de Assis Beltrame – Titular Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar

Renato Carlini Camargo – Titular Tubarão Saneamento S.A.

Paulo Eduardo Canalles – Suplente Tubarão Saneamento S.A.

Michel Szymanski – Titular AGR – Tubarão

Graziella da Veiga – Suplente AGR-Tubarão

Luiz Muttini –Representante dos usuários

Letícia Bianchini da Silva – Superintendente Jurídico AGR-Tubarão

Rafael Marques – Superintendente Técnico AGR-Tubarão

José Eduardo Francisco Abugattas – Superintendente Administrativo Financeiro AGR-Tubarão